

Festa da Queima das Fitas deu lucro

A Queima das Fitas continua a ser, tal como em anos anteriores, a grande festa de Coimbra e dos seus estudantes. Todas as atenções estão para aí viradas e a alegria dos estudantes alastra à gente coimbrã.

Sobre a Queima das Fitas, que terminou anteontem, é ainda cedo para fazer um balanço. Mas pode-se afirmar desde já que 1987 não tem paralelo com anos anteriores — este ano a Festa

teve lucro.

Foi o caso do baile de gala e do chá dançante, este a começar às 18 horas e a terminar cerca das sete horas da manhã. Em ambas as ocasiões, centenas de participantes encheram os recintos e as notas de mil foram enchendo os cofres da Comissão Central da Queima das Fitas.

Para além da certeza do lucro, outra se impôs na Queima das Fitas/87: participação massiva

da população, o «relançamento da festa», segundo afirma um dos sete elementos da Comissão Central, Max Gomez.

O balanço é positivo. Uma festa para todos os gostos, de tudo um pouco, programa bem recheado. Um pequeno senão: a inexperiência dos organizadores levou a que nem todo o programa fosse cumprido e, quando o foi, nem sempre à hora marcada.

De realçar igualmente a pre-

sença de cerca de 20 mil pessoas no concerto de Caetano Veloso; o meio milhão de litros de cerveja bebidos durante a semana; os quarenta casos de coma alcoólicos que deram entrada no Hospital da Universidade.

Queima das Fitas de 1987 — tempo de reviver o tempo da capa e batina, pegar na guitarra e cantar o fado junto ao Mondego.

VM



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das Fitas

